

A ATUAÇÃO DAS PRÁTICAS PARENTAIS NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DAS CRIANÇAS

Congresso Brasileiro On-line de Comportamento Alimentar, Alimentação e Saúde, 4ª edição, de 18/04/2022 a 20/04/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-55-0

MONTEIRO; BEATRIZ COSTA ¹

RESUMO

Introdução: O comportamento alimentar, forma como os indivíduos alimentam-se, é desenvolvido e, sendo assim, decorre de determinados fatores, dentre eles está o convívio com os pais e/ou responsáveis. A infância é um período de grande aprendizagem e construção de hábitos e comportamentos que podem perdurar até a vida adulta, por isso a importância de assegurar o desenvolvimento apropriado do comportamento alimentar desde os primeiros anos de vida. O resultado da maneira que a alimentação é realizada afeta a qualidade de vida, portanto, quando inadequada, possibilita a manifestação de doenças crônico-degenerativas. **Objetivos:** Este estudo busca investigar a relação entre as práticas alimentares parentais com o comportamento alimentar infantil, ligação esta que pode ser capaz de ajudar no avanço de estratégias para prevenção de doenças crônicas e transtornos alimentares. **Método:** O presente trabalho é um estudo do tipo revisão sistemática de literatura, e para isso foram realizadas análises e identificações de trabalhos publicados entre os anos de 2017 a 2022, encontrados após pesquisas nos bancos de dados *online*, como Pubmed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** A maior parte dos estudos aponta para a associação significativa das ações dos pais e/ou responsáveis com o comportamento alimentar e os hábitos de vida das crianças. Comportamentos alimentares, preferências e rejeições podem ser consequências de experiências e observações realizadas no ambiente familiar na infância. Pesquisas mostram que existe uma ligação de atos educativos negativos, como imposição alimentar e descuidos, e os transtornos alimentares. Quando o resultado é o desenvolvimento de hábitos não saudáveis nas crianças é necessário que os pais e/ou responsáveis busquem adicionar alimentos apropriados e, com isso, proporcionem um desenvolvimento adequado do comportamento alimentar dos filhos. A má alimentação é um dos principais fatores de risco para manifestação de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNTs) o que torna ainda mais necessária a mudança do comportamento da família para prevenção dessas enfermidades e promover saúde e qualidade de vida às crianças. Além disso, a intervenção familiar também possui uma excelente taxa de êxito no tratamento dessas doenças

¹ Universidade Federal do Maranhão - UFMA, beatrizcostam@gmail.com

quando se aplica a orientação alimentar adequada e práticas de atividades físicas voltadas para os infantes. **Considerações finais:** Os resultados desta revisão sistemática proporcionam apresentar que as práticas parentais possuem uma considerável relação com o comportamento alimentar das crianças. Ainda, é possível perceber que essa ligação pode ser utilizada para ajudar na prevenção e tratamento de doenças crônicas não transmissíveis. **Eixo temático:** Comportamento Alimentar nos Ciclos da Vida.

PALAVRAS-CHAVE: Comportamento Alimentar, Desenvolvimento Infantil, Práticas Parentais